

Mesa redonda do Núcleos Académicos

Sintonizar as Ciências da Saúde na Lusofonia: um projeto da Rede Académica das Ciências da Saúde na Lusofonia

Sílvia Martins¹, Isabel Ribeiro², Ana P Mendes^{3,6}, Ana Steele⁴, Daniela Gonçalves⁵, Alice Ruivo⁶, Marlene Rosa⁷, Artemisa R Dorés⁸

¹Escola Superior de Saúde do Alcoitão, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, BRU-ISCTE, Lisboa, Portugal;

²Escola Superior de Saúde Ribeiro Sanches, Instituto Português da Lusofonia – IPLuso, Núcleo de Investigação em Ciências e Tecnologias da Saúde – NICiTeS, Lisboa, Portugal;

³CDP2T - Centro de Desenvolvimento de Produto e Transferência de Tecnologia, IEETA - Instituto de Engenharia Electrónica e Informática de Aveiro, Portugal;

⁴Instituto Superior Politécnico de Benguela, Angola;

⁵ISAVE – Instituto Superior de Saúde, CICS-Centro Interdisciplinar em Ciências da Saúde, Amares, Portugal;

⁶Escola Superior Saúde, Instituto Politécnico Setúbal, CIIAS;

⁷Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Leiria, ciTechCare, Portugal;

⁸Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Portugal.

Autor para correspondência: Sílvia Martins

*✉ silviam.martins@essa.scml.pt

Resumo

Introdução: O projeto Sintonizar as Ciências da Saúde na Lusofonia (SiCiSaLus) surge por proposta da Comissão Coordenadora dos Núcleos Académicos (CCNA) da Rede Académica de Ciências da Saúde da Lusofonia (RACS), com o intuito de promover a colaboração entre as instituições membro desta rede. Este projeto, inspirado no Tuning Project*, tem como propósito a reflexão sobre o ensino/formação, investigação e profissionalização em cada uma das áreas dos núcleos académicos (NA), na procura de pontos de referência, convergência e entendimento entre os diversos países da Lusofonia, protegendo a diversidade existente. **Objetivos:** Apresentar e refletir sobre o desenho do projeto SiCiSaLus e o percurso efetuado, e explorar os desafios e potencialidades do mesmo. **Metodologia:** Recorreu-se a uma metodologia participativa, com o envolvimento dos representantes dos 17 NA. Realizaram-se grupos de discussão e foram recolhidos dados através de um inquérito online. Numa primeira parte será feito o enquadramento e apresentado o desenho do projeto e numa segunda, em formato de roda de conversa, discutidos os desafios e potencialidades do mesmo por

representantes de cada NA. **Resultados:** Foi elaborado o desenho do projeto com o envolvimento e participação de todos os representantes dos NA, e o input de colegas de diversos países da Lusofonia. Foi dado especial enfoque aos critérios de constituição das equipas, dos métodos e dos procedimentos da recolha de dados. Procurou-se promover a autonomia de cada NA na implementação do projeto, acautelando a existência de instrumentos e procedimentos comuns que permitirão garantir a fiabilidade dos dados e uma análise comparativa dos mesmos. **Conclusões:** Procurar pontos de referência, convergência e entendimento sobre o ensino/formação, a investigação e a profissionalização, nas 17 áreas das ciências da saúde, no contexto dos países da Lusofonia, é um projeto ambicioso e complexo que coloca grandes desafios à sua conceção e implementação. No entanto, os potenciais benefícios do mesmo e o impacto que pode vir a ter na criação de investigação conjunta, de planos de formação entre países e na mobilidade de estudantes e docentes, ultrapassam largamente os desafios e motivam fortemente todos os envolvidos para a sua continuidade.

Palavras-chave: Projeto SiCiSaLus, ensino, investigação e profissionalização, Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia (RACS).

*Tuning Educational Structures in Europe <https://www.unideusto.org/tuningeu/>.